

**ATA DA VIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA,
REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE
NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E
QUATRO / OCTOGÉSIMA QUARTA
REUNIÃO DE CÂMARA DO MANDATO
2021/2025.**

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, pelas quinze horas, na Sala de reuniões do Edifício Alexandre Herculano, reuniu a Câmara Municipal de Évora.

Estiveram presentes:

Presidente: Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá
Vereadores: Bárbara Cristina Lopes Morais da Cruz Tita
Henrique Eva Ferreira Carvalho Sim-Sim
Alexandre Manuel Rosa Varela
Lurdes Judite Dionísio Pratas Nico
Florbelá da Luz Descalço Fernandes
Patrícia José Correia Raposinho

A reunião foi presidida por Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá, Presidente da Câmara Municipal de Évora, e secretariada por Elisabete Matos Neves, Coordenadora de Unidade de Administração Geral.

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

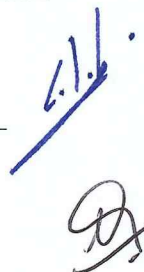
Ao iniciar a reunião o **senhor Presidente** cumprimentou os senhores Vereadores, funcionários e público presente.

De seguida, perguntou se havia alguma questão sobre a Ordem do Dia, e propôs que o ponto 4.8 passasse para a próxima reunião de Câmara, não havendo mais sugestões deu continuidade à reunião.

A). – Proposta de Opções do Plano e Orçamento para 2025.

O **senhor Presidente** começou por referir-se à proposta de Opções do Plano e Orçamento para 2025. Indicou que tem decorrido o processo de elaboração da mesma, incluindo eventuais negociações com os senhores Vereadores das diferentes forças políticas, relativamente a estes documentos. Manifestou a esperança de haver disponibilidade para viabilizar as Opções do Plano e Orçamento para 2025.

Cumprindo o calendário estabelecido pela Lei, informou que agendou a reunião para discussão no próximo dia 30, de manhã, dado que, em caso de aprovação, os documentos terão de ser entregues na Assembleia Municipal até essa data. Reiterou a disponibilidade para analisar eventuais alterações ou propostas apresentadas, caso exista abertura para viabilizar este documento.



Adicionalmente, referiu que já ocorreram duas reuniões conjuntas com as Juntas de Freguesia: uma no dia 3 de outubro, onde a questão foi abordada de forma preliminar, e outra no dia anterior, onde o tema foi tratado com maior detalhe. Assinalou ainda que, como habitual, os documentos que acompanham as Opções do Plano e Orçamento incluem o Mapa de Pessoal, a deliberação sobre taxas a aplicar, relativamente aos impostos municipais, questões relacionadas com a contratação de empréstimos de curto prazo e a atualização da tabela de taxas e tarifas do Município.

B). – Cerimónia das Comemorações dos 38 Anos de Évora como Património da Humanidade.

O senhor Presidente mencionou o 38.º aniversário da classificação de Évora como Património da Humanidade, que foi associado à homenagem ao Dr. Abílio Fernandes, realizada na passada segunda-feira. Considerou a cerimónia digna, com intervenções significativas, incluindo a do professor Jorge Carvalho, que apresentou propostas para a revisão do Plano de Urbanização, que será submetido à Câmara Municipal. Destacou também as intervenções do senhor Embaixador, Presidente da Comissão Nacional da UNESCO, e do próprio Dr. Abílio Fernandes.

C). – Tomada de posse da senhora Juíza Presidente do Tribunal Judicial da Comarca de Évora | Dra. Ana Catarina Ferreira.

O senhor Presidente, relativamente à tomada de posse da senhora Juíza Presidente do Tribunal Judicial da Comarca de Évora, Dra. Ana Catarina Ferreira, informou que representou a Câmara na cerimónia realizada no dia 25.

D). – Assinatura do Auto de Consignação do IP2.

O senhor Presidente mencionou a assinatura do auto de consignação da empreitada do IP2, variante nascente de Évora, com um orçamento de 55 milhões de euros, que avançará nas próximas semanas. Manifestou a satisfação pelo avanço da obra que, há muito a Câmara Municipal reivindica e considerou este projeto essencial para desviar parte do trânsito regional e nacional do centro da cidade, melhorando substancialmente o trânsito e a mobilidade na cidade.

E). – Conselho Municipal de Segurança.

O senhor Presidente referiu-se à realização do Conselho Municipal de Segurança, onde tomaram posse novos membros e foram discutidas questões de segurança no concelho de Évora. Indicou que, embora tenha havido um ligeiro aumento da criminalidade, a situação não é preocupante, mas merece atenção. Foram também abordados o incumprimento crescente das regras do Código da Estrada e o impacto nos acidentes rodoviários.

F). – Dia Mundial em Memória das Vítimas da Estrada.

O senhor Presidente assinalou também a comemoração do Dia Mundial em Memória das Vítimas da Estrada, organizado pela GARE, onde participou. Foi chamada a atenção para o aumento recente de vítimas da estrada, apesar de uma tendência geral de redução ao longo da última década, pelo que expressou esperança de que este aumento seja pontual e não represente uma nova tendência.

G). – Saudações da CDU

O senhor Presidente, em nome dos eleitos da CDU, apresentou os seguintes votos de saudação:

Saudação à Associação de Idosos e Reformados de N. Sr^a da BOA FÉ pelo 33º Aniversário:

Sedeada, desde janeiro de 2021, através de contrato de comodato assinado com a Câmara Municipal de Évora, na antiga escola primária desta localidade, a Associação de Idosos e Reformados de Nossa Senhora da Boa Fé tem sabido manter as suas dinâmicas, cumprindo a sua função social.

A Câmara Municipal de Évora saúda a Associação de Idosos e Reformados de Nossa Senhora da Boa Fé pelo seu 33º aniversário.

Saudação ao “Do Imaginário - Associação Cultural” pelo 22º Aniversário:

Do Imaginário - Associação Cultural cumpre, nas suas palavras, "22 anos de muitas aprendizagens, partilhas, histórias, aventuras...

22 anos de trabalho coletivo, de persistência e de determinação centrados na cultura, nas artes e no compromisso com a comunidade!".

A Câmara Municipal de Évora saúda "Do Imaginário - Associação Cultural pelo seu 22º aniversário.

Os votos apresentados foram aprovados por unanimidade.

Prosseguiu com a apresentação dos votos de saudação, em nome dos eleitos da CDU e em consensualização com os eleitos da Coligação Mudar com Confiança.

Saudação aos 10 Anos de Classificação do Cante Alentejano como Património Cultural Imaterial da Humanidade:

A 27 de Novembro de 2014, em Paris, a UNESCO inscreveu o Cante Alentejano na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade. Uma década depois, podemos todos afirmar que a iniciativa da região que levou a esta classificação, não só foi plenamente justificada como ultrapassou, em grande medida as expectativas iniciais dos promotores, cujo primeiro e fundamental objetivo era a preservação desta expressão cultural, profundamente enraizada no povo alentejano, pelas vozes de um canto polifónico de trabalho, singular e um digno parceiro no contexto das expressões polifónicas corais do mundo, profundamente enraizado na duríssima realidade do trabalho agrícola e nas condições de vida dos trabalhadores, que assim marcavam o ritmo da labuta, amadurecida, quase sempre, pelos corpos dobrados de sol a sol, nos campos do Alentejo, na recolção dos bens primordiais da terra, que tão poucas vezes lhes chegavam à própria mesa.

O Cante Alentejano, intimamente ligado ao labor agrícola, ao vinho do trabalho, aos costumes religiosos e à derradeira expressão libertadora sobre as condições de vida da generalidade do Povo Alentejano e finalmente, como manifestação legítima deste, sobre a sua cultura, o seu trabalho e os seus momentos de festa, foi revitalizado na sequência das enormes e significativas transformações sociais que a Revolução de Abril de 74 trouxe ao nosso país.

Contudo, o Cante Alentejano, face à evolução económica e social do Alentejo, alterando profundamente a realidade e a vivência que o alimentava, estaria em risco de desaparecer.

A classificação da UNESCO, em grande medida, não só salvou da possibilidade do esquecimento, esta expressão singular, perante o passar dos tempos, como a fez renascer junta das camadas mais jovens da população, num renovado sentido de identidade e de pertença, que apagaram de vez o espetro do envelhecimento precoce dos intérpretes do cante alentejano, dos seus saberes e do próprio cancionário, em grande medida guardado na sabedoria daqueles, no conhecimento popular, informal e que, tantas vezes, era dada como uma perda quase inevitável à data da classificação.

A par do enorme trabalho que muitos municípios e grupos corais fizeram para a preservação do Cante Alentejano, designadamente junto dos mais jovens, a classificação inscrita pela UNESCO,

assinalou no nosso património mais valioso esta expressão única, deu-lhe valor, assim também reconhecido pela humanidade, que permitiu o reconhecimento, de todos nós, desse valor único e que assim, também nós, não deixaremos perder. Isso mesmo devemos enaltecer, o objetivo cumprido, que hoje se confirma, da preservação desta expressão cultural maior do Povo Alentejano.

Em Évora, neste ano do 502 Aniversário da Revolução de Abril, temos a felicidade de poder juntar num programa comum, os 38 Anos de Classificação de Évora como Património da Humanidade com os 10 Anos da classificação do Cante Alentejano que a Câmara Municipal de Évora, reunida a 27/11/24, saúda, prestando homenagem a todas e a todos os que fazem desta nossa voz única, coletivamente cantada, um elemento primordial das nossas raízes, da nossa identidade cultural.

Saudação ao Lusitano Ginásio Clube pelo Percurso na Taça de Portugal:

A Câmara Municipal de Évora saúda o Lusitano Ginásio Clube pela passagem aos oitavos de final da Taça de Portugal em futebol.

"Houve Taça" em Évora e o Lusitano Ginásio Clube, depois de já ter eliminado o Académico de Viseu (II Liga) e o Estoril Praia (I Liga), eliminou outro primodivisionário, o AVS, garantindo a passagem aos oitavos de final da Taça.

O Lusitano não chegava tão longe na prova "rainha" desde 1963/64, o que demonstra o trabalho e o crescimento sustentado do clube nos últimos anos.

Este triunfo reflete o talento, a dedicação e a resiliência da equipa, que continua a honrar o nome de Évora no panorama desportivo nacional. Felicitamos os jogadores, a equipa técnica e os adeptos pelo extraordinário empenho.

A Câmara Municipal de Évora saúda o Lusitano por esta conquista. O Lusitano Ginásio Clube está de parabéns, o Desporto Eborense está de parabéns!

Os votos apresentados foram aprovados por unanimidade.

H). – 17º Gala do Desporto.

O senhor Vereador Alexandre Varela cumprimentou o senhor Presidente, os senhores vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

O senhor Vereador Alexandre Varela começou por dar algumas notas, iniciando com uma saudação a todos os clubes desportivos, atletas e respetivos familiares que foram distinguidos na 7.ª Gala do Desporto. Destacou que esta gala tem como objetivo reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido em termos desportivos no Alentejo Central, abrangendo várias modalidades. Os atletas e clubes do concelho de Évora conquistaram 50,5% do total das distinções atribuídas, o que corresponde a 45 prémios em 89 possíveis. Sublinhou que este resultado demonstra a vitalidade e o carácter eclético do desporto em Évora, excluindo até modalidades como o futebol, que também obtiveram desempenhos relevantes.

Referiu, ainda, que este sucesso está parcialmente relacionado com o apoio e envolvimento do Município de Évora, que celebrou, neste ano, 55 contratos programa de desenvolvimento desportivo com os clubes locais.

I). – 3º Conselho Local Júnior sobre Alterações Climáticas.

O senhor Vereador Alexandre Varela indicou que, no dia 19 de novembro, realizou-se o 3.º Conselho Local Júnior de Adaptação às Alterações Climáticas, um evento que reuniu várias escolas do concelho, técnicos do município e de outras entidades. Este encontro teve como objetivo debater questões relacionadas com as alterações climáticas, sensibilizando não só as gerações atuais, mas também as futuras para a importância deste tema.

J). – Exercício à Escala Total no Aeródromo de Évora.

O senhor Vereador Alexandre Varela transmitiu que, no dia 20 de novembro, decorreu um exercício à escala total no aeródromo de Évora, simulando um acidente aéreo. O exercício envolveu a equipa de socorro do aeródromo, os Bombeiros Voluntários de Évora, a Polícia de Segurança Pública, o INEM e outras entidades operacionais. Destacou a satisfação por verificar que todos os meios corresponderam às expectativas, demonstrando uma resposta eficaz à simulação.

K). – Meia Maratona.

O senhor Vereador Alexandre Varela informou que no fim de semana passado, iniciou-se o programa relacionado com a Meia Maratona de Évora. O evento começou com uma feira na Arena de Évora, que contou com a participação de 40 entidades, permitindo a receção de kits, a realização de atividades complementares e a promoção do trabalho desenvolvido, pelo movimento associativo e outras organizações.

No sábado teve lugar a iniciativa "Run Kids", pelo segundo ano consecutivo, registando um aumento de 50% na participação, em relação a 2023. Este crescimento reflete o interesse crescente dos mais jovens pela modalidade, bem como o envolvimento das famílias. No domingo, a Meia Maratona contou com 4.500 inscritos, representando um aumento de 11,3% face a 2023. Destacaram-se as provas dos 10 km e da caminhada, com aumentos de 20% e 10% no número de participantes, respetivamente.

Reconheceu o trabalho da empresa responsável pela organização, que aceitou o desafio de realizar o evento num contexto pós-pandemia. Enalteceu também o empenho das várias equipas municipais, incluindo os serviços de juventude e desporto, proteção civil, limpeza, obras municipais, trânsito, espaços verdes e a administração geral e financeira, que contribuíram para o sucesso do evento.

Por fim, destacou o alcance da Meia Maratona de Évora, que contou com participantes de 31 nacionalidades, bem como visitantes de várias regiões do país. Apesar dos transtornos associados à organização deste tipo de eventos, considerou que Évora está de parabéns pelo sucesso alcançado e pelo orgulho que trouxe à população local. Fez também questão de evidenciar os grupos culturais que animaram o percurso da Meia Maratona de Évora. Foram 32 grupos culturais que contribuíram significativamente para a dinâmica e o ambiente do evento.

L). – Vereadora Lurdes Nico / Vários Assuntos

A senhora Vereadora Lurdes Nico, começou por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os Municípes que assistem à reunião.

Seguidamente, e em nome das eleitas do PS, apresentou os seguintes votos de saudação:

Voto de Saudação pelo 38.º aniversário da classificação do Centro Histórico de Évora como Património Mundial da UNESCO (1986-2024).

Propomos a aprovação do Voto de Saudação pelo 38.º aniversário da classificação do Centro Histórico de Évora como Património Mundial da UNESCO (1986-2024).

Voto de Celebração e Invocação do Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres

O Dia Internacional para a eliminação da violência contra as mulheres celebrou-se a 25 de novembro.

É uma data que relembra a necessidade de dar continuidade ao trabalho e ao combate à violência exercida contra as mulheres, alertando entidades nacionais, regionais e locais e a sociedade em geral, para os casos de abuso ou assédio sexual, maus tratos físicos e psicológicos e para as mortes daí resultantes, sensibilizando, todos e todas, para a importância da prevenção e combate de casos de violência doméstica.

A nível mundial, quase uma em cada três mulheres foi vítima de violência física e/ou sexual pelo menos uma vez na vida (ONU).

Para pelo menos 51 100 mulheres, em 2023, o ciclo de violência de género terminou com um último e brutal ato - o seu homicídio por parceiros e familiares. Isto significa que uma mulher foi morta a cada 10 minutos (ONU).

Em Portugal, no 32 trimestre do ano registaram-se 8415 ocorrências participadas às forças de segurança, contra 7738 registadas no 29 trimestre. (CIG - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género)

Invocamos a memória das mulheres vítimas de violência doméstica e realçamos o trabalho realizado por entidades do concelho de Évora em torno desta matéria.

Propõe-se a aprovação deste voto que celebra e invoca o Dia Internacional para a eliminação da violência contra as mulheres e reconhece o trabalho realizado pelas entidades do concelho de Évora e estruturas do Município em articulação com entidades regionais e nacionais.

Os votos apresentados foram aprovados por unanimidade.

A senhora Vereadora Lurdes Nico, dando continuidade, destacou uma iniciativa resultante da atividade da União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras.

Referiu-se à construção de dois parques infantis, realizados nos últimos dois anos, que foram disponibilizados à população. O primeiro, localizado na urbanização das Vilas do Alcaide, foi inaugurado em dezembro do ano passado, e o mais recente, situado no Bairro da Casinha, abriu há poucos dias.

Estes espaços destinam-se a todas as idades, com especial enfoque nas crianças, proporcionando infraestruturas seguras para brincadeiras e lazer. Além disso, estes locais oferecem condições para as famílias acompanharem as crianças em momentos de convívio. Sublinhou a importância do trabalho de proximidade das juntas de freguesia, neste caso, da Malagueira e Horta das Figueiras, na construção de equipamentos essenciais para a comunidade.

Referiu ainda que, desde o início do mandato, foi enfatizada a necessidade de se realizar um levantamento do estado dos parques infantis do concelho, avaliando a sua conservação e identificando melhorias necessárias. Este trabalho inclui também a procura de candidaturas e programas para captar fundos, que permitam melhorar estes equipamentos. Neste contexto, destacou a relevância das delegações de competências entre a Câmara Municipal e as juntas de freguesia, sublinhando a necessidade de recursos adequados para que estas possam assumir tais responsabilidades, incluindo a formalização da propriedade e a manutenção dos espaços.

Adicionalmente, felicitou a Câmara Municipal e os seus funcionários pela organização da Meia Maratona de Évora. Realçou o dinamismo, o envolvimento e a elevada participação no evento, reconhecendo o trabalho contínuo de todos os envolvidos, desde a preparação até à execução.

Salientou, ainda, a sua participação no Dia em Memória das Vítimas da Estrada, evento realizado sob condições meteorológicas adversas. Destacou a dedicação dos funcionários municipais presentes, dando especial atenção ao gesto do senhor Miguel Madeira, que tirou a sua camisola para proteger os equipamentos da Câmara, num ato que simboliza o espírito de dedicação dos trabalhadores.

A senhora Vereadora Lurdes Nico felicitou os resultados alcançados pelo Lusitano Ginásio Clube na Taça de Portugal, manifestando apoio à equipa nos oitavos de final e sublinhando o orgulho nos atletas locais.

Em relação ao Plano de Urbanização de Évora, lembrou a afirmação do arquiteto Jorge Carvalho de que a apresentação do plano seria realizada em dezembro. Paralelamente, mencionou o Plano Diretor Municipal (PDM), pedindo ao senhor Presidente o envio do regulamento, solicitado anteriormente, e do mapeamento das situações incorporadas após a discussão pública, para maior clarificação do processo.

Sobre o Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI), voltou a questionar se a Câmara apresentou alguma candidatura no âmbito deste programa, destacando a importância de iniciativas que apoiem populações vulneráveis.

Outro tema abordado foi o atraso nos pagamentos aos agentes culturais, em particular os apoios de 2024, cujos valores ainda não foram disponibilizados. Sugeriu que a Câmara colabore, enviando protocolos assinados às entidades culturais, permitindo-lhes recorrer a financiamentos bancários, para evitar constrangimentos financeiros.

Por fim, relativamente à dívida da Câmara Municipal à CIMAC, solicitou informações precisas sobre o montante devido e o plano de pagamento, salientando a importância de regularizar a situação, para garantir o funcionamento adequado da estrutura intermunicipal e evitar impactos negativos nas restantes Câmaras associadas.

O senhor Presidente, em resposta às questões colocadas, referiu que, relativamente ao programa FAMI, foi confirmada a participação.

Sobre a programação cultural no âmbito da DGArtes, explicou que a Câmara Municipal alterou a forma de financiamento, adotando o procedimento correto, que consiste em protocolos em vez de aquisição de serviços. Informou que esta alteração exigiu uma modificação orçamental, que foi aprovada há cerca de um mês. Atualmente, os protocolos estão já elaborados, mas foi necessário aguardar a atribuição do número de cabimento. Neste momento, encontra-se em fase de acerto com as várias associações culturais para afinar os detalhes e permitir o processamento do primeiro pagamento do valor acordado. Estima-se que esta situação possa ser resolvida no início de dezembro.

Relativamente à CIMAC, indicou que a dívida vencida da Câmara Municipal ronda os 560 mil euros. Durante o último Conselho Intermunicipal da CIMAC, foi apresentado um plano de pagamento que prevê a realização de um primeiro pagamento, no valor de 350 mil euros, até ao final de dezembro. O restante montante da dívida vencida será pago durante o primeiro semestre do próximo ano, entrando a Câmara no pagamento regular e habitual das suas obrigações, até ao final do segundo semestre.

A senhora Vereadora Lurdes Nico questionou se o acordo apresentado, relativamente ao plano de pagamento da dívida à CIMAC, foi já aceite por todas as partes envolvidas.

O senhor Presidente esclareceu que transmitiu o plano de pagamento ao Conselho Intermunicipal da CIMAC, permitindo que, caso a direção da CIMAC considerasse necessário algum ajuste, este pudesse ser efetuado. Até ao momento, não foi comunicada qualquer necessidade de alteração, pelo que o plano é considerado aceite. Contudo, destacou que a questão será formalizada oportunamente.

M). – Vereador Henrique Sim-Sim | Vários Assuntos.

O senhor Vereador Henrique Sim-Sim começou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os Municípes que assistem à reunião.

Seguidamente abordou a questão da dívida da CIMAC, referindo que, de acordo com a informação que possui, o valor da dívida não corresponde ao mencionado anteriormente, sendo cerca de três vezes superior, totalizando aproximadamente 1,25 milhões de euros. Acrescentou que, ao valor devido à CIMAC, se soma uma dívida de montante semelhante à GESAMB e um valor adicional às Águas do Vale do Tejo, cujo montante exato ainda não foi esclarecido. Solicitou ao senhor Presidente que, assim que possível, forneça essa informação. Destacou que a dívida vencida representa apenas uma parte do problema, uma vez que a emissão contínua de faturas aumenta o total devido. Esta situação preocupa-o, considerando os potenciais impactos financeiros no município e nas instituições envolvidas, especialmente no caso da CIMAC, que tem projetos em curso afetados pela falta de tesouraria, por isso, pediu mais esclarecimentos sobre as soluções planeadas, para resolver estas dificuldades financeiras.

Abordou, em seguida, questões relacionadas com o urbanismo, mencionando o processo da Fábrica da Bolota, que considera estar a avançar de forma demasiado lenta. Questionou que diligências estão a ser tomadas para acelerar este processo. Referiu, também, a desistência de promotores do projeto, na área da saúde e envelhecimento, para a zona junto à Lagril, atribuindo a decisão ao tempo excessivo necessário para aprovação junto dos serviços.

Sobre a demolição do muro na Travessa da Palmeira, expressou preocupação com a forma como o processo foi conduzido. Mencionou a existência de um parecer técnico interno que sugeria uma abordagem diferente e considerou que o município poderá estar em incumprimento, perante a lei, devido à inobservância das formalidades necessárias. Solicitou esclarecimentos sobre os motivos para a decisão de avançar com a demolição e questionou quais os planos para garantir a preservação da memória histórica do local e as intenções para o futuro da área em questão.

Relativamente ao Canil de Évora, solicitou ao senhor Vereador responsável uma atualização sobre o desenvolvimento do projeto, lamentando o atraso numa iniciativa que considera importante.

Também questionou os procedimentos relacionados com a instalação de sistemas fotovoltaicos em parques de estacionamento, pedindo explicações sobre o modelo de negócio, a empresa envolvida e o papel do município no processo.

Abordou, ainda, a licença de funcionamento da Associação Pão e Paz, que continua por emitir, salientando a necessidade de resolução, para permitir à instituição dar seguimento aos seus processos, junto da Segurança Social.

No que diz respeito à gestão de resíduos, felicitou a GESAMB pela instalação de sacos de lixo junto ao mercado municipal, mas criticou o município pela grande produção de resíduos diários, apresentando imagens que ilustram esta problemática e apelando à tomada de medidas mais eficazes na gestão desses resíduos.

Quanto ao trânsito na cidade de Évora, destacou o caos atual e a necessidade de medidas para melhorar a fluidez. Apelou à utilização de sistemas de informação para mapear fluxos de trânsito e propor soluções.